



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Concurso Público

013. PROVA OBJETIVA

ANALISTA JUDICIÁRIO (Área/Especialidade: Economia)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

O tempo dirá se o Marco Civil da internet é bom ou ruim

Foi aprovado o Marco Civil da internet: aquilo a que chamam de “Constituição da internet” e que será capaz de afetar diretamente a vida de milhões de usuários que já não usam mais a internet apenas para se divertir, mas para trabalhar.

O Marco Civil garantirá a neutralidade da rede, segundo a qual todo o conteúdo que trafega pela internet será tratado de forma igual. As empresas de telecomunicações que fornecem acesso poderão continuar vendendo velocidades diferentes. Mas terão de oferecer a conexão contratada independentemente do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.

O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. O conteúdo poderá ser acessado apenas mediante ordem judicial. Na prática, as conversas via Skype e as mensagens salvas na conta de *e-mail* não poderão ser violadas, a menos que o Judiciário determine.

Excluiu-se do texto aprovado um artigo que obrigava empresas estrangeiras a instalar no Brasil seus *datacenters* (centros de dados para armazenamento de informações). Por outro lado, o projeto aprovado reforçou dispositivo que determina o cumprimento das leis brasileiras por parte de companhias internacionais, mesmo que não estejam instaladas no Brasil.

Ressalte-se ainda que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça. Assim, não ficará mais a cargo dos provedores a decisão de manter ou remover informações e notícias polêmicas. Portanto, o usuário que se sentir ofendido por algum conteúdo no ambiente virtual terá de procurar a Justiça, e não as empresas que disponibilizam os dados.

Este é o Marco Civil que temos. Se é o que pretendíamos ter, o tempo vai mostrar. Mas, sem dúvida, será menos pior do que não termos marco civil nenhum.

(*O Liberal*, Editorial de 24.04.2014. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o Marco Civil da internet

- (A) exige que empresas estrangeiras instalem centros de armazenamento de dados e informações no Brasil se quiserem oferecer seus serviços a usuários brasileiros.
- (B) determina quais conteúdos podem ser considerados neutros ou polêmicos, orientando os usuários quanto aos *sites* moralmente idôneos.
- (C) dispõe sobre as relações entre empresas de telecomunicações e usuários da rede e defende o caráter inviolável dos conteúdos circulantes no ambiente virtual.
- (D) garante que órgãos do governo tenham livre acesso a conversas via Skype e a mensagens salvas na conta de *e-mail* dos usuários brasileiros.
- (E) foi criado para impedir que companhias internacionais atuem no mercado brasileiro, instalando seus centros de dados para armazenamento de informações no Brasil.

02. Segundo informações textuais, com o Marco Civil da internet,

- (A) as informações que circulam na rede serão automaticamente excluídas pelo governo, caso sejam polêmicas.
- (B) o usuário da rede ganha o direito de requerer junto às empresas provedoras de dados e serviços a exclusão de conteúdo considerado ofensivo.
- (C) os provedores passam a ser responsáveis pelo conteúdo divulgado e são eles que decidem quando uma informação deve ser excluída.
- (D) as solicitações de exclusão de conteúdo da internet devem ser encaminhadas ao Poder Judiciário.
- (E) as ações dos provedores serão controladas pela Justiça, que autorizará o acréscimo de conteúdos na rede após a certificação de que não são controversos.

03. Conforme opinião expressa no texto, o Marco Civil da internet é

- (A) necessário, embora seja precoce tecer julgamentos a respeito de sua eficácia.
- (B) dispensável, pois as leis tradicionais eram suficientes para tratar do meio virtual.
- (C) ineficaz, uma vez que a maioria dos provedores atende a leis internacionais.
- (D) irretocável, apesar de não ter sido amplamente debatido com a população.
- (E) inconveniente, já que compromete a liberdade de expressão do cidadão.

04. Assinale a alternativa em que a frase do texto permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, após o acréscimo das vírgulas.

- (A) As empresas de telecomunicações que fornecem acesso, poderão continuar vendendo, velocidades diferentes.
- (B) Mas terão de oferecer, a conexão contratada independentemente, do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.
- (C) O Marco Civil garante, a inviolabilidade e o sigilo, das comunicações.
- (D) O conteúdo poderá ser acessado apenas, mediante, ordem judicial.
- (E) Ressalte-se, ainda, que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça.

05. Feitas as adequações necessárias, a reescrita do trecho – O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. – permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A inviolabilidade e o sigilo das comunicações...

- (A) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (B) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (C) ... mantêm-se garantido pelo Marco Civil.
- (D) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.
- (E) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.

06. Assinale a alternativa que apresenta a frase cuja redação está condizente com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Existe algumas pessoas que questionam o Marco Civil da internet, alegando de que foi aprovado de maneira apressada.
- (B) É importante mencionar de que as empresas de telecomunicações poderão vender velocidades diferentes, mas está proibido a venda de pacotes restritos.
- (C) Os usuários devem estar atentos ao fato de que não haverá distinções no tratamento dos conteúdos que trafegam pela internet.
- (D) Os clientes devem conhecer seus direitos para que este se cumpra, por exemplo: é evidente de que as empresas precisam oferecer a conexão contratada.
- (E) Sempre pode ocorrer falhas técnicas, capaz de comprometer a qualidade dos serviços, mas as empresas devem ter consciência de que essas falhas precisam ser prontamente corrigidas.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 13.

Nossas palavras

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* muito interessantes, por conta de palavras e gírias comuns no meu Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é bem difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”. Não sei se no universo das pipas, lá fora, ocorrem os mesmos e magníficos embates que se verificam aqui, “cortando e aparando” os adversários.

Outra situação: personagens estão jogando uma “pelada” enquanto outros estão “na grade”. Quem está na grade aguarda o desfecho da partida, para jogar contra o vencedor, certamente porque espera fora do campo, demarcado por uma grade. Vai explicar...

E aqueles dois bebedores eméritos que “bebem de testa” até altas horas? Por aqui, beber de testa é quase um embate para saber quem vai desistir primeiro, empilhando as grades de cerveja ao lado da mesa.

Penso que o uso das gírias – palavras bem locais, quase dialeto, que funcionam na melodia do nosso texto – é parte da nossa criatividade, uma qualidade da literatura brasileira. Quanto a mim, uso pouco, aqui e ali, nossas palavras. Procuro ser econômico. Mesmo assim, vou respondendo aos *e-mails*. Ele me diz que, enfim, está tudo pronto.

(Edyr Augusto Proença, <http://blogdaboitempo.com.br>, 26.07.2013. Adaptado)

07. O autor, ao se referir aos *e-mails* trocados com o amigo que está traduzindo seus romances, sugere que a tradução

- (A) necessita que o tradutor também seja escritor, para compreender o processo de criação artística.
- (B) requer acentuada erudição, a fim de se corrigirem os erros característicos do linguajar do povo.
- (C) deve ser realizada por romancistas adeptos do estilo regionalista e usuários de dialetos populares.
- (D) demanda um conhecimento profundo das obras literárias que influenciaram o autor traduzido.
- (E) envolve, além do domínio do idioma, o conhecimento da cultura retratada no texto original.

08. De acordo com o autor, o uso de gírias é

- (A) intenso entre autores populares e, sendo ele um romancista popular, usa muitas gírias em sua obra.
- (B) característico da literatura brasileira, embora não seja muito recorrente em sua própria obra.
- (C) peculiar a autores que escrevem com concisão, o que não é o caso dele, que exagera no emprego das gírias.
- (D) indício de um estilo inusitado e inovador, por isso as gírias locais são frequentes em seus romances.
- (E) restrito a autores paraenses, cuja criatividade com as palavras se destaca no cenário da literatura brasileira.

09. A partir da leitura dos três primeiros parágrafos, é correto concluir que o autor enfoca, em seus romances, situações que, para o leitor paraense, são

- (A) atípicas.
- (B) insólitas.
- (C) exóticas.
- (D) cotidianas.
- (E) anômalas.

10. O termo destacado em – E aqueles dois bebedores **eméritos** que “bebem de testa” até altas horas? – está corretamente interpretado com o sentido de

- (A) ignóbeis.
- (B) experientes.
- (C) abastados.
- (D) falastrões.
- (E) licenciosos.

Leia o trecho do primeiro parágrafo para responder às questões de números **11** a **13**.

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* **muito** interessantes, **por conta de** palavras e gírias comuns no **meu** Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é **bem** difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”.

11. A expressão **por conta de**, em destaque, tem sentido equivalente ao de:
- (A) a despeito de.
 - (B) com o intuito de.
 - (C) em contrapartida a.
 - (D) em detrimento de.
 - (E) em virtude de.
12. O pronome possessivo em – “**meu** Pará” – atribui ao termo **Pará** a ideia de que se trata de um lugar
- (A) adquirido pelo autor.
 - (B) desdenhado pelo autor.
 - (C) estimado pelo autor.
 - (D) subjugado pelo autor.
 - (E) abandonado pelo autor.
13. Os termos **muito** e **bem**, em destaque, atribuem aos termos aos quais se subordinam sentido de
- (A) comparação.
 - (B) intensidade.
 - (C) igualdade.
 - (D) dúvida.
 - (E) quantidade.

Leia o texto para responder às questões de números **14** a **18**.

Palavras voam no vento

A pequena Dora adorava dizer coisas feias. Sim, ela tinha aquele terrível hábito de falar bobagens, xingamentos. Certa manhã, antes de sair para o trabalho, sua mãe disse: “Tu sabias que as palavras voam no vento? Se dizes coisas ruins, o mal sai por aí e se multiplica. Mas se dizes coisas belas... o vento faz com que a bondade se espalhe pelo mundo”. A jovenzinha ficou intrigada. Assim que a mãe se foi, decidiu testar a teoria. Encheu o peito e gritou com toda a força: AMOR!!!!...

Uma enorme e fortíssima rajada de vento se fez. Uma borboleta começou a brincar no ar. Dora seguiu o bichinho. Viu quando ele se pôs a dançar ao redor de uma moça. Viu a moça sorrir com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina. Seguiu a moça. Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha que sobrevoava um jardim. A andorinha, de repente, deu um rasante sobre um canteiro e pegou com seu bico uma delicada flor vermelha. Dora seguiu a andorinha. Viu quando o pássaro deixou a flor cair nas mãos de um rapaz que estava sentando num banco de praça.

O moço, capturado por um imenso contentamento, tomou para si uma folha em branco e escreveu um poema. Dora viu quando o rapaz leu para o vento o poema. E os versos diziam: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”. Nossa amiga viu quando uma súbita ventania arrancou o papel da mão do jovem. Dora tentou correr para não perder de vista o escrito. Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu.

Cansada com toda aquela andança, a menina voltou para casa. Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e entregou à filha um presente: um pedaço de papel dobrado em quatro. Disse ela: “Tome, minha filha. É para ti. Eu estava na janela do escritório e o vento me trouxe esse pedaço de papel. Leia... É para ti”. Dora abriu o papel e chorou ao ler o poema que nele estava escrito. Diziam os versos: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”.

(Carlos Correia Santos, <http://www.amapadigital.net>. Adaptado)

14. A partir da leitura do texto, é correto concluir que Dora
- (A) se recusa a ouvir os conselhos de sua mãe e vai à rua para testar se as palavras alteram os fatos.
 - (B) descobre que sua mãe estava iludida ao crer que as palavras podem influenciar os acontecimentos.
 - (C) deixa de “dizer coisas feias” após ver o impacto de uma palavra com sentido pejorativo sobre o real.
 - (D) passa a dar mais valor às palavras ao ler um belo poema escrito por sua mãe.
 - (E) aprende, na prática, que o ensinamento de sua mãe acerca do poder das palavras estava correto.

15. É correto afirmar que o segundo parágrafo apresenta ações que se sucedem em uma relação de
- (A) contradição e finalidade.
 (B) comparação e oposição.
 (C) causa e efeito.
 (D) proporção e retificação.
 (E) alternância e equivalência.

16. A palavra que está empregada com sentido figurado no contexto está destacada em:
- (A) Certa manhã, antes de **sair** para o trabalho, sua mãe disse... (primeiro parágrafo)
 (B) Tu sabias que as palavras **voam** no vento? (primeiro parágrafo)
 (C) ... tomou para si uma folha em branco e **escreveu** um poema. (terceiro parágrafo)
 (D) Cansada com toda aquela andança, a menina **voltou** para casa. (quarto parágrafo)
 (E) ... sua mãe retornou do trabalho e **entregou** à filha um presente... (quarto parágrafo)

17. Assinale a alternativa em que a seguinte passagem – Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu. (terceiro parágrafo) – está reescrita com o acréscimo de um termo que estabelece uma relação de conclusão, consequência, entre as orações.
- (A) Mas o vento foi mais ágil e, **contudo**, o papel se perdeu.
 (B) Mas o vento foi mais ágil e, **assim**, o papel se perdeu.
 (C) Mas o vento foi mais ágil e, **todavia**, o papel se perdeu.
 (D) Mas o vento foi mais ágil e, **entretanto**, o papel se perdeu.
 (E) Mas o vento foi mais ágil e, **porém**, o papel se perdeu.

18. Considere as seguintes passagens do texto.

- [Viu **a moça** sorrir] com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina.
- Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha [que sobrevoava **um jardim**].
- Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e [entregou **à filha** um presente]...

Assinale a alternativa que apresenta os trechos entre colchetes correta e respectivamente reescritos, com as expressões em negrito substituídas por pronomes, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa no que se refere ao uso e à colocação pronominal.

- (A) Viu-a sorrir ... que o sobrevoava ... entregou-lhe um presente
 (B) A viu sorrir ... que sobrevoava-o ... entregou-lhe um presente
 (C) Viu-lhe sorrir ... que sobrevoava-lhe ... entregou-lhe um presente
 (D) Viu-a sorrir ... que lhe sobrevoava ... entregou-a um presente
 (E) Lhe viu sorrir ... que sobrevoava-lhe ... entregou-a um presente

19.



(Chris Browne, *Folha de S. Paulo*, 08.12.2013. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- (A) anúncio ... a ... iminente
 (B) anuncio ... à ... iminente
 (C) anúncio ... à ... iminente
 (D) anúncio ... a ... eminente
 (E) anuncio ... à ... eminente

20. Leia o seguinte fragmento de um ofício, citado do *Manual de Redação da Presidência da República*, no qual expressões foram substituídas por lacunas.

Senhor Deputado

Em complemento às informações transmitidas pelo telegrama n.º 154, de 24 de abril último, informo _____ de que as medidas mencionadas em _____ carta n.º 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto n.º 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).

(<http://www.planalto.gov.br>. Adaptado)

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e atendendo às orientações oficiais a respeito do uso de formas de tratamento em correspondências públicas, é:

- (A) Vossa Senhoria ... tua
 (B) Vossa Magnificência ... sua
 (C) Vossa Eminência ... vossa
 (D) Vossa Excelência ... sua
 (E) Sua Senhoria ... vossa

REGIMENTO INTERNO

21. Prevê o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que o Tribunal Pleno
- (A) realizará oito sessões ordinárias por mês, apreciando tanto as questões administrativas quanto os julgamentos.
 - (B) poderá ser convocado extraordinariamente por edital, expedido pelo respectivo Presidente, com vinte e quatro horas de antecedência.
 - (C) funcionará com dois terços (2/3) de seus membros, ou com a maioria absoluta, conforme o caso, sendo substituídos os Desembargadores, impedidos ou licenciados.
 - (D) será instalado, em sessão solene, no primeiro dia útil do mês de janeiro e tomará o compromisso e dará posse ao novo Presidente.
 - (E) funcionará nas segundas e quartas-feiras, iniciando os trabalhos pela leitura do relatório de ocorrências.
22. A respeito das audiências e sessões, dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que
- (A) o resumo das decisões tomadas será publicado, dispensando-se a lavratura de ata.
 - (B) a sessão ou audiência será suspensa se a parte se portar inconvenientemente, a fim de manter a disciplina dos trabalhos.
 - (C) ausentes os advogados das partes, será excluído da pauta o processo correspondente, designando-se nova data para a audiência ou sessão.
 - (D) as audiências serão públicas, salvo nos casos previstos em lei ou quando o interesse da Justiça determinar o contrário.
 - (E) ao Relator do processo em julgamento caberá manter a disciplina dos trabalhos com os poderes previstos nas leis processuais e no próprio Regimento.

REGIME JURÍDICO ÚNICO

23. A respeito da posse, prevê o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) que
- (A) a posse ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação do ato de provimento no Diário Oficial do Estado.
 - (B) o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituam seu patrimônio até 30 (trinta) dias após a posse.
 - (C) a quitação com as obrigações eleitorais e militares é um dos requisitos para a posse em cargo público.
 - (D) se a posse não se concretizar dentro do prazo, o ato de provimento ficará suspenso por até, no máximo, 5 (cinco) anos.
 - (E) a posse deve ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, não tendo o interessado direito à renúncia da posse.

24. Em relação aos adicionais previstos pelo Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), é correto afirmar que
- (A) os adicionais de insalubridade, periculosidade, ou pelo exercício em condições penosas são inacumuláveis.
 - (B) o adicional por tempo de serviço será devido por quadriênios de efetivo exercício, até o máximo de 16 (dezesesseis).
 - (C) não cabe pagamento de adicional pelo exercício de cargo em comissão ou função gratificada.
 - (D) o adicional de insalubridade que for pago por 5 (cinco) anos consecutivos será incorporado aos vencimentos.
 - (E) para fins de adicional por trabalho noturno, será assim considerado aquele prestado no horário entre 23 (vinte e três) horas de um dia e 6 (seis) horas do dia seguinte.
25. No que diz respeito à seguridade social, o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) prevê que
- (A) os planos de previdência estaduais não cobrirão o evento reclusão.
 - (B) a contribuição previdenciária incidirá somente sobre o vencimento base do servidor.
 - (C) ela será fundada totalmente nas contribuições dos servidores.
 - (D) um de seus objetivos é a irredutibilidade do valor dos benefícios.
 - (E) será assegurado ao servidor o direito à saúde, não alcançando seus dependentes.
26. A responsabilidade civil do servidor público, no âmbito do Regime Jurídico Único,
- (A) não se estende aos sucessores do servidor público que venha a falecer no curso do processo administrativo ou judicial.
 - (B) por dano causado a terceiros, determina que ele responda perante a Fazenda Pública, independentemente de culpa.
 - (C) determina que as sanções civis, penais e administrativas não poderão ser cumuladas.
 - (D) considera que absolvição judicial, afastando a autoria do servidor, não repercute na esfera administrativa.
 - (E) decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
27. Maria, servidora pública do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, faltou de forma injustificada, no ano de 2013, 6 (seis) vezes no mês de janeiro, 10 (dez) vezes no mês de março, 8 (oito) vezes no mês de maio, 15 (quinze) vezes no mês de julho, 10 (dez) vezes no mês de agosto e 15 (quinze) dias no mês de outubro. Nos termos do Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), deverá ser aplicada a Maria a pena de
- (A) suspensão.
 - (B) demissão.
 - (C) repreensão.
 - (D) multa.
 - (E) censura.

- 28.** O conjunto de atividades e responsabilidades de direção superior e intermediária, definidas com base na estrutura organizacional do Poder Judiciário do Estado do Pará, e de assessoramento superior e intermediário, de livre nomeação e exoneração, conforme previsto na Lei Estadual n.º 6.969/07, é definição de
- (A) cargo de provimento efetivo.
 (B) quadro de pessoal.
 (C) plano de carreira.
 (D) função gratificada.
 (E) cargo de provimento em comissão.
- 29.** A periodicidade da Avaliação Periódica de Desempenho é de
- (A) seis meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o primeiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (B) oito meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (C) doze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o terceiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (D) quatorze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o penúltimo mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (E) vinte e quatro meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
- 30.** Com relação ao enquadramento dos servidores no Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações do Poder Judiciário do Estado do Pará, é correto afirmar que
- (A) os servidores que não se enquadrarem no Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 integrarão Quadro Suplementar em Extinção, sendo a remuneração corrigida de acordo com os reajustes gerais promovidos pelo Poder Judiciário.
 (B) os servidores cujas atividades se enquadrarem no Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 não poderão optar pela permanência nos atuais cargos que ocupam, para integrar o Quadro Suplementar em Extinção.
 (C) o servidor poderá solicitar revisão do processo de enquadramento, no prazo de dez dias, a contar da publicação do ato de enquadramento no Plano, mediante solicitação à Corregedoria-Geral.
 (D) o enquadramento do servidor na Carreira, Cargo, Classe e Referência do Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 não poderá ser condicionado à prévia análise dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis.
 (E) o enquadramento dos servidores no Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração, instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07, dar-se-á por meio de ato do Tribunal Pleno ou de autoridade delegada.
- 31.** Um indivíduo consome apenas dois bens (A e B), e é indiferente entre uma cesta composta de 4 unidades de A e 2 de B, e outra composta de 2 unidades de A e 4 de B.
- Pode-se afirmar que
- (A) os bens A e B podem ser substitutos perfeitos para esse indivíduo.
 (B) os bens A e B não podem ser complementares perfeitos.
 (C) o indivíduo necessariamente será indiferente entre essas cestas e uma terceira composta de 3 unidades de A e 3 de B.
 (D) o indivíduo certamente preferirá uma cesta com 3 unidades de A e 3 de B a qualquer uma das cestas mencionada no enunciado.
 (E) essas cestas não pertencem à mesma curva de indiferença.
- 32.** Um indivíduo que consome apenas dois bens (A e B), usualmente adquire a mesma quantidade de ambos, embora o preço do bem A seja R\$ 3,00 enquanto o preço de B é de R\$ 2,00.
- Pode-se afirmar que o indivíduo em questão
- (A) não é racional.
 (B) não está em equilíbrio.
 (C) apresenta utilidade marginal maior para o bem A.
 (D) tem função utilidade dada por $U(x,y) = xy$, onde x e y são as quantidades dos bens A e B, respectivamente.
 (E) tem, para o bem B, elasticidade renda negativa.
- 33.** Sobre bens inferiores e bens de Giffen, assinale a alternativa correta.
- (A) Todo bem inferior é também um bem de Giffen.
 (B) Todo bem de Giffen é inferior.
 (C) Um bem de Giffen pode ter elasticidade renda positiva maior do que um.
 (D) Um bem inferior tem curva de demanda positivamente inclinada.
 (E) Um bem de Giffen será inferior somente se o efeito renda for superior ao efeito preço.
- 34.** Se o custo unitário de produção de um bem é constante e a empresa forma seu preço com base em um percentual previamente definido sobre esse custo, sua curva de oferta será
- (A) positivamente inclinada.
 (B) inelástica.
 (C) negativamente inclinada.
 (D) vertical.
 (E) infinitamente elástica.

35. Numa economia, muitas empresas produzem chocolates em barra, cada uma entretanto tem a sua marca, já que há diferenças na sua composição, fazendo com que um consumidor possa preferir uma marca à outra. Esse tipo de estrutura de mercado é denominado
- (A) monopólio.
 - (B) oligopólio.
 - (C) monopólio bilateral.
 - (D) concorrência monopolística.
 - (E) concorrência perfeita.
36. Num mercado em concorrência perfeita, o preço praticado é maior do que o custo variável médio das empresas. Assinale a alternativa correta.
- (A) Deve-se esperar que novas empresas entrem nesse mercado.
 - (B) Deve-se esperar que algumas empresas deixem esse mercado.
 - (C) O custo médio é igual ao custo marginal.
 - (D) O preço é maior do que o custo marginal.
 - (E) A diferença entre o preço praticado e o custo variável médio é o custo fixo médio.
37. Um programador vende seu *software* pela internet em um *site* especializado que faz esse serviço de intermediação com o consumidor gratuitamente. Se o custo de produzir o *software* é de R\$ 10,00 e a demanda por ele é dada pela função $q = 10 - 0,2p$, onde q e p são, respectivamente, a quantidade demandada e o preço do *software*, o preço que maximiza o lucro do programador será de
- (A) R\$ 2,50.
 - (B) R\$ 10,00.
 - (C) R\$ 20,00.
 - (D) R\$ 25,00.
 - (E) R\$ 35,00.
38. Uma estrutura de mercado em que apenas duas empresas produzem um bem homogêneo, concorrem ajustando suas quantidades, e aquela que teve o privilégio de entrar primeiro acaba com a maior fatia do mercado, é denominada duopólio de
- (A) Cournot.
 - (B) Stackelberg.
 - (C) Chamberlin.
 - (D) Bertrand.
 - (E) Dixit-Stiglitz.
39. Um restaurante faz propaganda por meio de folhetos distribuídos nas ruas. Ao abrir uma filial, a administração do restaurante passou a distribuir os mesmos folhetos com os dois endereços, de modo que o custo da propaganda permaneceu o mesmo. Este é um exemplo de
- (A) custo marginal.
 - (B) curva de aprendizagem.
 - (C) externalidades.
 - (D) economia de escopo.
 - (E) economia de escala.
40. Se uma empresa opera em um mercado com demanda elástica, pode-se afirmar:
- (A) a oferta também será elástica.
 - (B) a oferta será inelástica.
 - (C) uma diminuição do preço aumentará a receita da empresa.
 - (D) o consumidor será insensível a mudanças no preço.
 - (E) este pode ser o caso de um mercado de um bem de primeira necessidade.
41. Se, numa economia, a renda líquida recebida do exterior é igual a depreciação, tem-se:
- (A) Produto Nacional Bruto = Produto Nacional Líquido.
 - (B) Produto Interno Bruto = Produto Nacional Líquido.
 - (C) Produto Interno Bruto > Produto Nacional Bruto.
 - (D) Produto Interno Líquido > Produto Interno Bruto.
 - (E) Produto Nacional Bruto > Produto Nacional Líquido.
42. Num ano, uma economia produz 500 peixes ao preço de \$ 1,00 e 600 laranjas ao preço de \$ 0,50. No ano seguinte, ela produz 600 peixes ao preço de \$ 1,50 e 500 laranjas ao preço de \$ 1,00. O deflator implícito do PIB é dado, em variação percentual, por, aproximadamente,
- (A) 6%.
 - (B) 60%.
 - (C) 65%.
 - (D) 75%.
 - (E) 94%.

43. Preocupados com a perspectiva de alta na inflação, moradores de um país passam a guardar em suas casas algum tipo de moeda forte estrangeira, como o dólar ou o euro. A função da moeda local transferida para moedas estrangeiras, nesse caso, foi
- (A) meio de troca.
 - (B) unidade de conta.
 - (C) poupança.
 - (D) velocidade-renda.
 - (E) reserva de valor.
44. De acordo com a Teoria Quantitativa da Moeda, se houver crescimento do PIB real acompanhado de inflação, isso significa que
- (A) o PIB nominal caiu.
 - (B) a velocidade-renda da moeda caiu.
 - (C) houve queda na taxa de juros.
 - (D) o crescimento dos meios de pagamento foi superior ao crescimento do PIB real.
 - (E) a taxa de câmbio se valorizou.
45. Se a Base Monetária de uma Economia é de R\$ 1 bilhão, há R\$ 700 milhões em poder do público e R\$ 1,3 bilhão em depósitos à vista. O multiplicador bancário é
- (A) 2.
 - (B) 1,7.
 - (C) 1,3.
 - (D) 1.
 - (E) 0,7.
46. A curva LM será positivamente inclinada se
- (A) a economia estiver no estado chamado de “armadilha pela liquidez”.
 - (B) valer a Teoria Quantitativa da Moeda.
 - (C) a demanda de moeda for sensível à renda e à taxa de juros.
 - (D) a política monetária for expansionista.
 - (E) a política fiscal for contractionista.
47. Numa economia aberta e sem tributação, a propensão marginal a consumir é de 0,8. Um aumento nos gastos do governo em R\$ 1.000 leva a um aumento da renda agregada de R\$ 4.000. Qual o valor da propensão marginal a importar?
- (A) 0,05.
 - (B) 0,10.
 - (C) 0,20.
 - (D) 0,25.
 - (E) 0,50.
48. Num cenário internacional, em que há perfeita mobilidade de capitais, um aumento nos gastos do governo de um país não tem efeito sobre a renda agregada. Deve-se considerar que a política cambial adotada pelo país é a de
- (A) taxas de câmbio fixas.
 - (B) bandas cambiais.
 - (C) flutuação “suja”, isto é, o governo intervém na taxa de câmbio.
 - (D) taxas de câmbio flutuantes.
 - (E) minidesvalorizações decretadas pelo governo.
49. Um imposto sobre a renda em que o indivíduo que ganha R\$ 1.000,00 paga R\$ 100,00 de imposto, o que ganha R\$ 2.000,00 paga R\$ 200,00 e um imposto de vendas em que um item vendido é tributado em 5% sobre o preço de venda são, respectivamente,
- (A) progressivo e proporcional.
 - (B) progressivo e regressivo.
 - (C) regressivo e regressivo.
 - (D) regressivo e proporcional.
 - (E) proporcional e regressivo.
50. Um país adotou o imposto “sobre o cheque”, fazendo com que todas as transferências bancárias e pagamentos em cheque fossem tributados em 0,25%. Diante do sucesso desse imposto, as autoridades decidiram aumentar a alíquota para 2%. A partir daí, transações bancárias passaram a ficar muito onerosas e as pessoas passaram a reduzir drasticamente seus pagamentos em cheque e transferências, passando a usar dinheiro vivo na maioria de suas transações o que, na prática, fez com que a arrecadação desse imposto diminuísse. Esse fenômeno é descrito pela
- (A) Curva de Phillips.
 - (B) Curva de Laffer.
 - (C) Curva LM.
 - (D) Curva de Lorenz.
 - (E) Curva de Modigliani.

51. O orçamento deve conter todas as receitas e despesas referentes aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta. Esse princípio está consagrado na legislação brasileira por meio da Constituição Federal, e é denominado princípio da
- (A) periodicidade.
 - (B) totalidade.
 - (C) universalidade.
 - (D) exclusividade.
 - (E) discriminação.
52. Segundo a Constituição Federal, nenhum investimento, cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, poderá ser iniciado sem prévia inclusão no(a) _____, ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena de crime de responsabilidade.
- A lacuna da frase será corretamente preenchida por:
- (A) Lei de Diretrizes Orçamentárias
 - (B) Orçamento Anual
 - (C) Plano de Ação Governamental
 - (D) Plano de Aceleração do Crescimento
 - (E) Plano Plurianual
53. Segundo a legislação, é vedada a celebração de contrato de parceria público-privada
- () cujo valor do contrato seja inferior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais);
 - () cujo período de prestação do serviço seja inferior a 5 (cinco) anos;
 - () que tenha como objeto único o fornecimento de mão de obra, o fornecimento e instalação de equipamentos ou a execução de obra pública.
- Assinalando V, para as afirmações corretas, e F, para as afirmações falsas, a sequência correta, de cima para baixo, será:
- (A) VVV.
 - (B) VFV.
 - (C) VFF.
 - (D) FVF.
 - (E) FFV.
54. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados: União, 50%, Estados, 60%, e Municípios, 60%. Se a despesa total com pessoal exceder a 95% do limite, é(são) vedado(s) ao Poder ou órgão, que houver incorrido no excesso,
- (A) incentivos à demissão voluntária.
 - (B) criação de cargo, emprego ou função.
 - (C) indenização por demissão de servidores ou empregados.
 - (D) pagamento de despesas decorrentes de decisão judicial.
 - (E) pagamento de despesas com inativos.
55. O envio ao Congresso Nacional do plano plurianual, do projeto de lei de diretrizes orçamentárias e das propostas de orçamento previstos na Constituição Federal, é competência privativa do
- (A) Ministro da Fazenda.
 - (B) Ministro do Planejamento.
 - (C) Presidente do Tribunal de Contas da União.
 - (D) Presidente da República.
 - (E) Ministro Chefe da Casa Civil.
56. O déficit primário se verifica quando
- (A) as receitas do governo são iguais às despesas, não incluindo pagamento dos juros da dívida.
 - (B) as receitas do governo são inferiores às despesas, incluindo o pagamento dos juros totais da dívida.
 - (C) as receitas do governo são inferiores às despesas, incluindo o pagamento dos juros da dívida descontados da inflação.
 - (D) as receitas do governo são inferiores às despesas, não incluindo o pagamento de juros da dívida.
 - (E) as receitas do governo são superiores às despesas, não incluindo o pagamento de juros da dívida.
57. Um governo arrecadou R\$ 1 milhão em impostos, teve gastos (não contando juros) de R\$ 800 mil. Sobre a dívida pública, que é de R\$ 3 milhões, pagam-se juros de 10% ao ano e a taxa de inflação é de 2% ao ano. O resultado nominal é
- (A) superávit de R\$ 200 mil.
 - (B) equilíbrio.
 - (C) déficit de R\$ 40 mil.
 - (D) déficit de R\$ 60 mil.
 - (E) déficit de R\$ 100 mil.
58. Uma prefeitura decide distribuir sopa gratuitamente a qualquer cidadão. Nesse caso, a sopa distribuída é um bem
- (A) privado.
 - (B) público.
 - (C) não excludente e rival.
 - (D) excludente e não rival.
 - (E) não excludente e não rival.
59. O Princípio que estabelece que a tributação deve ser otimizada de forma a interferir o mínimo possível na alocação de recursos da economia é denominado princípio do(a)
- (A) neutralidade.
 - (B) equidade.
 - (C) benefício.
 - (D) simplicidade.
 - (E) capacidade produtiva.

60. A função do governo associada ao fornecimento de bens e serviços não oferecidos adequadamente pelo sistema de mercado é denominada
- (A) produtiva.
 - (B) alocativa.
 - (C) distributiva.
 - (D) estabilizadora.
 - (E) arrecadadora.
61. Matriz singular é aquela
- (A) que não pode ser invertida.
 - (B) cujo determinante é diferente de zero.
 - (C) cujos autovalores são todos distintos.
 - (D) cujos autovetores são linearmente independentes.
 - (E) cujo traço é nulo.
62. Uma matriz identidade
- (A) pode ter um número de linhas diferente do de colunas.
 - (B) não é idempotente.
 - (C) é simétrica e ortogonal.
 - (D) é antissimétrica e diagonal.
 - (E) tem autovalores distintos.
63. Dois eventos A e B são independentes, sendo que suas probabilidades são, respectivamente, $P(A) = 0,5$ e $P(B) = 0,4$. Tem-se que
- (A) $P(A \text{ ou } B) = 0,9$.
 - (B) $P(A \text{ ou } B) = 0,7$.
 - (C) $P(A \text{ e } B) = 0$.
 - (D) $P(A \text{ ou } B) = 0,2$.
 - (E) $P(A \text{ e } B) = 0,9$.
64. Um dado viciado funciona de tal modo que as faces com os valores 4, 5 e 6 têm o dobro da probabilidade das faces 1, 2 e 3. O valor esperado de uma jogada desse dado é
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
65. A estatística de um teste de igualdade de variâncias entre duas populações normalmente distribuídas terá, sob a hipótese nula, distribuição
- (A) Normal.
 - (B) de Student.
 - (C) Qui-quadrado.
 - (D) Binomial.
 - (E) de Fisher-Snedecor.
66. O resultado de uma regressão linear, envolvendo os logaritmos naturais das quantidades demandadas (medidas em toneladas) e preços de um bem (medidos em reais), foi $\ln(\text{quantidade}) = 1,2 - 0,8\ln(\text{preço}) + \varepsilon$, onde ε é um termo aleatório com média zero não correlacionado com o preço. Pode-se afirmar que, em média, um aumento de
- (A) R\$ 1 no preço reduz a quantidade demandada em, aproximadamente, 0,8 tonelada.
 - (B) R\$ 1 no preço reduz a quantidade demandada em, aproximadamente, 80%.
 - (C) 1% no preço reduz a quantidade demandada em, aproximadamente, 0,8 tonelada.
 - (D) 1% no preço reduz a quantidade demandada em, aproximadamente, 8%.
 - (E) 1% no preço reduz a quantidade demandada em, aproximadamente, 0,8%.
67. Uma regressão linear simples de y por x , em que é incluída uma constante, tem como característica que
- (A) a soma dos quadrados dos resíduos é zero.
 - (B) a soma dos resíduos é zero.
 - (C) o R^2 ajustado não pode ser negativo.
 - (D) os valores médios de y e x não fazem parte da reta de regressão.
 - (E) o estimador do coeficiente angular tem variância nula.
68. Sobre os índices de preços de Laspeyres e Paasche, assinale a alternativa correta.
- (A) O índice de Laspeyres é sempre maior que o de Paasche.
 - (B) O índice de Laspeyres é sempre menor que o de Paasche.
 - (C) O índice de Laspeyres é uma média geométrica dos preços relativos.
 - (D) O índice de Paasche é uma média harmônica dos preços relativos.
 - (E) O índice de Paasche é uma média aritmética dos preços relativos.

69. Se um índice de preços em julho de 2004 valia 2.400 e em abril de 2014, 4.000, isto significa que R\$ 100 em abril de 2014 tem um poder de compra equivalente, em valores de julho de 2004, a
- (A) R\$ 24.
 - (B) R\$ 40.
 - (C) R\$ 60.
 - (D) R\$ 133.
 - (E) R\$ 167.
70. Numa sociedade em que todos os indivíduos têm a mesma renda, o índice de Gini vale
- (A) zero.
 - (B) 0,5.
 - (C) 1.
 - (D) 2.
 - (E) infinito.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

Atualmente, cerca de 76,9% da energia elétrica produzida no Brasil vem de usinas hidrelétricas. De acordo com dados do Governo Federal, hoje existem 37 hidrelétricas no país e o plano é expandir o número. Apesar de produzirem muito menos poluentes que outras fontes de energia e não produzirem dejetos tóxicos ou radioativos, como as usinas nucleares, as hidrelétricas são responsáveis pelo alagamento de grandes áreas, podendo causar impactos socioambientais.

(<http://redeglobo.globo.com>, 03.08.2013. Adaptado)

TEXTO 2

A hidreletricidade usa a energia da água corrente, sem reduzir sua quantidade, para produzir eletricidade. Portanto, todos os empreendimentos hidrelétricos, de pequeno ou grande porte, a fio d'água ou de armazenamento, enquadram-se no conceito de fonte de energia renovável. As usinas hidrelétricas não produzem poluentes do ar. Muito frequentemente, elas substituem a geração a partir de combustíveis fósseis, reduzindo, assim, a chuva ácida e a fumaça. As instalações hidrelétricas trazem eletricidade, estradas, indústria e comércio para as comunidades de seu entorno, desenvolvendo a economia, ampliando o acesso à saúde e à educação, melhorando a qualidade de vida.

(www.itaipu.gov.br, 14.06.2014. Adaptado)

TEXTO 3

A construção de hidrelétricas e, conseqüentemente, suas barragens e lagos causam diversos impactos sociais e ambientais negativos. As populações são atingidas direta e concretamente através do alagamento de suas propriedades, casas, áreas produtivas e até cidades. Existem também os impactos indiretos como perdas de laços comunitários, separação de comunidades e famílias, destruição de igrejas, capelas e inundação de locais sagrados para comunidades indígenas e tradicionais.

Na área ambiental, o principal impacto costuma ser o alagamento de importantes áreas florestais e o desaparecimento do habitat dos animais. Muitas vezes a hidrelétrica é construída em áreas onde se concentram os últimos remanescentes florestais da região, desmatando e inundando espécies ameaçadas de extinção. Mesmo quando os Estudos de Impacto Ambiental são realizados de forma correta, apontando os verdadeiros impactos gerados por uma hidrelétrica, na maioria das vezes as ações de mitigação desses impactos não chegam a compensar de fato os efeitos negativos. Além disso, cada rio tem características únicas, espécies da fauna e flora próprias, vazões e ciclos particulares. Cada rio tem também diferentes populações morando em seu entorno, com realidades econômicas e sociais variadas.

(www.maternatura.org.br, 14.06.2014. Adaptado)

A partir da reflexão suscitada pelos textos, escreva uma dissertação argumentativa, usando a norma-padrão da língua portuguesa, expressando seu ponto de vista sobre o seguinte tema:

**A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS:
COMO SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA?**

